

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	35
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	36

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	120.000
Preferenciais	0
Total	120.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	26/03/2018	Dividendo	27/03/2018	Ordinária		0,00020

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	285.146	273.298
1.01	Ativo Circulante	71.334	62.164
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	63.889	53.364
1.01.02	Aplicações Financeiras	589	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	589	0
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	589	0
1.01.03	Contas a Receber	5.731	7.237
1.01.03.01	Clientes	5.731	7.237
1.01.06	Tributos a Recuperar	264	183
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	264	183
1.01.07	Despesas Antecipadas	524	901
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	337	479
1.01.08.03	Outros	337	479
1.01.08.03.01	Outros créditos	337	479
1.02	Ativo Não Circulante	213.812	211.134
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.545	2.557
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.614	0
1.02.01.01.04	Títulos e valores mobiliários	1.614	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.931	2.557
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.931	2.557
1.02.03	Imobilizado	6.563	6.783
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.563	6.783
1.02.04	Intangível	202.704	201.794
1.02.04.01	Intangíveis	202.704	201.794

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	285.146	273.298
2.01	Passivo Circulante	69.529	68.836
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.439	3.241
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.439	3.241
2.01.02	Fornecedores	1.957	5.022
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.957	5.022
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.400	1.611
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.400	1.611
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.968	149
2.01.03.01.02	Imposto, taxas e contribuições a recolher	1.432	1.462
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.923	1.882
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.923	1.882
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.923	1.882
2.01.05	Outras Obrigações	8.783	6.193
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.193	384
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	1.193	0
2.01.05.02	Outros	7.590	5.809
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.302	5.530
2.01.05.02.04	Obrigações com Poder Concedente	269	269
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	19	10
2.01.06	Provisões	51.027	50.887
2.01.06.02	Outras Provisões	51.027	50.887
2.01.06.02.04	Provisão para construção de obras	50.837	50.887
2.01.06.02.05	Provisão para manutenção	190	0
2.02	Passivo Não Circulante	62.246	60.863
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	47.035	47.393
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	47.035	47.393
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	47.035	47.393
2.02.02	Outras Obrigações	2.240	2.292
2.02.02.02	Outros	2.240	2.292
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	2.240	2.292
2.02.04	Provisões	12.971	11.178
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	48	16
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	48	0
2.02.04.02	Outras Provisões	12.923	11.162
2.02.04.02.04	Provisão para Construção de Obras	5.489	4.752
2.02.04.02.05	Provisão para manutenção	7.434	6.410
2.03	Patrimônio Líquido	153.371	143.599
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.01.01	Capital Social subscrito	120.000	120.000
2.03.02	Reservas de Capital	144	139
2.03.02.04	Opções Outorgadas	144	139
2.03.04	Reservas de Lucros	23.437	23.460
2.03.04.01	Reserva Legal	5.273	5.273
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	18.164	18.187
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	9.790	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	33.200	52.759
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-12.368	-33.636
3.03	Resultado Bruto	20.832	19.123
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.224	-2.757
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.224	-2.757
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.608	16.366
3.06	Resultado Financeiro	-1.362	330
3.06.01	Receitas Financeiras	999	1.693
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.361	-1.363
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	17.246	16.696
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.371	-4.877
3.08.01	Corrente	-5.745	-5.651
3.08.02	Diferido	374	774
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.875	11.819
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	11.875	11.819
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,09896	0,10000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	11.875	11.819
4.03	Resultado Abrangente do Período	11.875	11.819

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	16.725	6.735
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	22.693	21.080
6.01.01.01	Lucro líquido das operações continuadas	11.875	11.819
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	1.456	1.372
6.01.01.04	Constituição de provisão para manutenção e construção de obras	1.024	898
6.01.01.05	Atualização monetária - provisão para manutenção e construção de obras	927	1.262
6.01.01.06	Constituição de provisão para contingências	27	55
6.01.01.07	Atualização monetária da provisão para contingências	5	9
6.01.01.08	Tributos diferidos	-374	-774
6.01.01.09	Plano de opções com base em ações	5	14
6.01.01.10	Obrigações com Poder Concedente	806	774
6.01.01.12	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	5.745	5.651
6.01.01.13	Juros capitalizados	-90	0
6.01.01.14	Receita financeira de títulos e valores mobiliários	-25	0
6.01.01.15	Encargos financeiros e variação monetária sobre financiamentos e empréstimos	1.312	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.968	-14.345
6.01.02.01	Clientes	1.506	62
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-81	-312
6.01.02.03	Despesas antecipadas	377	443
6.01.02.04	Outros créditos	143	43
6.01.02.05	Fornecedores	-3.065	-2.936
6.01.02.06	Obrigações sociais e trabalhistas	-802	-432
6.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições a recolher	-30	121
6.01.02.08	Partes relacionadas	809	1.958
6.01.02.09	Outras contas a pagar	-43	288
6.01.02.10	Pagamento de Provisão para manutenção e Construção de Obras	-50	-7.604
6.01.02.11	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-3.926	-5.202
6.01.02.12	Pagamento de Obrigações com Poder Concedente	-806	-774
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.056	-16.114
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-75	-65
6.02.02	Aquisição de intangível	-1.981	-16.049
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.144	-8.763
6.03.01	Pagamento de dividendos	-336	-8.763
6.03.02	Títulos e valores mobiliários	-2.179	0
6.03.03	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-1.629	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	10.525	-18.142
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	53.364	63.086
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	63.889	44.944

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.000	139	23.460	0	0	143.599
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	139	23.460	0	0	143.599
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5	-23	-2.085	0	-2.103
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5	0	0	0	5
5.04.06	Dividendos	0	0	-23	0	0	-23
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.085	0	-2.085
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.875	0	11.875
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.875	0	11.875
5.07	Saldos Finais	120.000	144	23.437	9.790	0	153.371

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.000	103	3.592	0	0	123.695
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	103	3.592	0	0	123.695
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	14	-217	-8.753	0	-8.956
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	14	0	0	0	14
5.04.06	Dividendos	0	0	-217	-6.472	0	-6.689
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.281	0	-2.281
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.819	0	11.819
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.819	0	11.819
5.07	Saldos Finais	120.000	117	3.375	3.066	0	126.558

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	36.152	55.411
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	29.816	29.590
7.01.02	Outras Receitas	4.305	2.169
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	2.031	23.652
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.253	-30.824
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.006	-29.355
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.247	-1.469
7.03	Valor Adicionado Bruto	26.899	24.587
7.04	Retenções	-1.457	-1.372
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.456	-1.372
7.04.02	Outras	-1	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	25.442	23.215
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	999	1.693
7.06.02	Receitas Financeiras	999	1.693
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	26.441	24.908
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	26.441	24.908
7.08.01	Pessoal	3.800	4.128
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.717	3.059
7.08.01.02	Benefícios	929	883
7.08.01.03	F.G.T.S.	154	186
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.321	7.529
7.08.02.01	Federais	6.616	6.037
7.08.02.03	Municipais	1.705	1.492
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.445	1.432
7.08.03.01	Juros	1.221	0
7.08.03.02	Aluguéis	84	69
7.08.03.03	Outras	1.140	1.363
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.875	11.819
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	2.281
7.08.04.02	Dividendos	0	6.472
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.875	3.066

Comentário do Desempenho

Ecoponte anuncia resultados do 1T18

Niterói, 25 de abril de 2018 – A Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. anuncia seus resultados referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018 (1T18). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 31 de março de 2017 (1T17).

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ O volume de tráfego atingiu 7.272 mil veículos equivalentes pagantes no 1T18.
- ✓ O EBITDA pró-forma totalizou R\$21,1 milhões no 1T18 (+13,2%). A margem EBITDA pró-forma atingiu 67,7% no 1T18 (+3,6 p.p.).
- ✓ A receita líquida pró-forma cresceu 7,1% e atingiu R\$31,2 milhões (excluindo a receita de construção) e a receita líquida, considerando a receita de construção, foi de R\$33,2 milhões no 1T18.

Destques (R\$ milhões)	1T18	1T17	Var.
Volume de tráfego ¹	7.272	7.397	-1,7%
Tarifa Média	4,10	4,00	2,5%
Receita líquida	33,2	52,8	-37,1%
Lucro do período	11,9	11,8	0,5%
EBITDA Pró-forma ²	21,1	18,6	13,2%
Margem EBITDA Pró-forma ²	67,7%	64,0%	3,6 p.p.
Capex	2,2	23,7	-90,7%

¹ Em milhares de veículos equivalentes pagantes.

² Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção

COMPANHIA

A Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. – Ecoponte (“Ecoponte” ou “Companhia”) foi constituída em 24 de março de 2015, e tem por objeto social a exploração de concessão do trecho Acesso à Ponte Presidente Costa e Silva (Niterói) - Entr. RJ-071 (Linha Vermelha), “Ponte Rio-Niterói”, mediante concessão federal, incluindo a exploração de receitas acessórias.

Em 18 de maio de 2015, a Ecoponte assinou o contrato de concessão para a exploração da infraestrutura e da prestação de serviço público de operação, manutenção, monitoração e conservação, e implantação de melhorias do sistema rodoviário, mediante a cobrança de tarifa de pedágio no prazo de 30 anos, a contar de 1º de junho de 2015.

A Ecoponte é a principal ligação entre as cidades do Rio de Janeiro, Niterói e interior do Estado, sobretudo com a região dos Lagos e litoral norte Fluminense.

A Ponte Rio-Niterói é um marco da capacitação da engenharia nacional. Inaugurada em 1974, ela ainda detém alguns recordes importantes:

Comentário do Desempenho

- ✓ A maior ponte do Hemisfério Sul;
- ✓ O maior vão em viga reta contínua do mundo: vão central de 300 metros de comprimento e 72 metros de altura;
- ✓ A mais importante estrutura protendida das Américas, com mais de 2.150 km de cabos no interior de sua estrutura;
- ✓ Uma das maiores pontes do mundo em volume espacial (área construída), por conta de seu comprimento, largura e a altura dos pilares e das fundações submersas cravadas na rocha do fundo da Baía de Guanabara.

ANÁLISE DO RESULTADO

VOLUME DE TRÁFEGO

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	1T18	1T17	Var.
Leves	6.235	6.292	-0,9%
Pesados	1.037	1.105	-6,2%
Total	7.272	7.397	-1,7%

Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões, e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O volume de tráfego em veículos equivalentes pagantes totalizou 7.272 mil no 1T18 e 7.397 mil no 1T17, redução de 1,7%.

- ✓ **Veículos Leves** – queda de 0,9% influenciada pelo menor número de dias úteis no 1T18 quando comparado ao 1T17.
- ✓ **Veículos Pesados** – redução de 6,2% influenciada pela insegurança dos motoristas de veículos comerciais que trafegam na região metropolitana do Rio de Janeiro.

TARIFA MÉDIA

Tarifa Média (em R\$)	1T18	1T17	Var.
Ecoponte	4,10	4,00	2,5%

A tarifa média por veículo equivalente pagante aumentou 2,5% no 1T18. Em junho de 2017, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da Ecoponte em 2,5%, que refletiu o IPCA de 4,1% compensado pela antecipação de resultado de receitas acessórias da concessão, que foi convertido em modicidade tarifária, conforme previsto em contrato.

RECEITA BRUTA

A receita bruta pró-forma cresceu 7,4% e atingiu R\$34,1 milhões (excluindo a receita de construção) e a receita bruta considerando a receita de construção foi de R\$36,2 milhões no 1T18.

Comentário do Desempenho

Receita Bruta (em milhões de R\$)	1T18	1T17	Var.
Receitas de Pedágio	29,8	29,6	0,8%
Receitas Acessórias	4,3	2,2	98,5%
Receita de Construção	2,0	23,7	-91,4%
Total	36,2	55,4	-34,8%

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Os custos operacionais e despesas administrativas no 1T18 tiveram redução de 59,9% e totalizaram R\$14,6 milhões. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos operacionais e despesas administrativas caixa atingiram R\$10,1 milhões, uma redução de 3,7% em relação ao 1T17.

Custos operacionais e despesas administrativas (em milhões de R\$)	1T18	1T17	Var.
Pessoal	3,8	4,1	-7,9%
Conservação e manutenção	0,9	1,0	-9,5%
Serviços de terceiros	3,1	2,8	9,4%
Seguros, poder concedente e locações	1,4	1,4	0,7%
Outros	0,8	1,1	-22,5%
Custos caixa	10,1	10,5	-3,7%
Depreciação e amortização	1,5	1,4	6,1%
Provisão manutenção ICPC 01	1,0	0,9	14,0%
Custo de construção de obras ICPC 01	2,0	23,7	-91,4%
TOTAL	14,6	36,4	-59,9%

- ✓ **Pessoal:** R\$3,8 milhões no 1T18, redução de 7,9% devido a otimização da estrutura de pessoal;
- ✓ **Conservação e manutenção:** R\$0,9 milhão no 1T18, redução de R\$0,1 milhão nas despesas com conservação de túneis e passarelas.
- ✓ **Serviços de terceiros:** R\$3,1 milhões no 1T18, aumento de 9,4%, referente a despesas com ambulâncias e consultoria.
- ✓ **Outros:** R\$0,8 milhão no 1T18, redução de 22,5% em provisões para contingências cíveis;
- ✓ **Provisão para manutenção:** R\$1,0 milhão no 1T18 referente a provisões para manutenção e recuperação do pavimento.
- ✓ **Depreciação e amortização:** R\$1,5 milhões no 1T18, devido a maior base de ativos da Companhia.

EBITDA

O EBITDA pró-forma, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$21,1 milhões no 1T18, com margem EBITDA de 67,7%. O EBITDA, no 1T18, foi de R\$20,1 milhões (margem EBITDA 60,4%).

Comentário do Desempenho

EBITDA (em milhões de R\$)	1T18	1T17	Var.
Lucro líquido	11,9	11,8	0,5%
Imposto de renda e contribuição social	5,4	4,9	10,1%
Resultado Financeiro	1,4	-0,3	n.m.
Depreciação e amortização	1,5	1,4	6,1%
EBITDA ¹	20,1	17,7	13,1%
Margem EBITDA ¹	60,4%	33,6%	26,8 p.p.
Provisão para manutenção ²	1,0	0,9	14,0%
EBITDA Pró-Forma ³	21,1	18,6	13,2%
Margem EBITDA Pró-Forma ³	67,7%	64,0%	3,7 p.p.

¹ Cálculo realizado de acordo com a instrução CVM 527/2012

² A provisão para manutenção é ajustada, pois se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica na rodovia.

³ Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no 1T18 foi negativo em R\$1,4 milhão.

Resultado Financeiro (em milhares de R\$)	1T18	1T17	Var.
Receita de aplicações financeiras	0,9	1,7	-48,4%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1,2)	-	n.m.
Variação monet.s/empréstimos e financ.	(0,1)	-	n.m.
Ajuste a valor presente s/prov.p/manutenção	(0,9)	(1,3)	-26,5%
Outros efeitos financeiros	0,0	(0,1)	-103,9%
TOTAL	(1,4)	0,3	n.m.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido totalizou R\$11,9 milhões no 1T18, aumento de 0,5% em relação ao 1T17.

ENDIVIDAMENTO

A Ecoponte encerrou março de 2018 com saldo de caixa, bancos, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários vinculados de R\$66,1 milhões. O endividamento bruto da Companhia composto por empréstimos, financiamentos e debêntures e obrigações com o Poder Concedente atingiu R\$49,2 milhões em 31 de março de 2018, sendo 96,0% dos vencimentos no longo prazo.

Endividamento (em milhões de R\$)	31/03/2018	31/12/2017	Var.
Curto Prazo	1,9	1,9	2,2%
Empréstimos	1,9	1,9	2,2%
Longo Prazo	47,0	47,4	-0,8%
Empréstimos	47,0	47,4	-0,8%
Endividamento Financeiro Bruto¹	49,0	49,3	-0,6%
Obrigações com Poder Concedente	0,3	0,3	0,0%
Endividamento Bruto	49,2	49,5	-0,6%
Caixa e equivalentes de caixa	66,1	53,4	23,9%
Dívida Líquida	(16,9)	(3,8)	341,5%
Endividamento Financeiro Líquido¹	(17,1)	(4,1)	319,0%

¹ Exclui obrigações com Poder Concedente

Comentário do Desempenho

CAPEX

O Capex realizado pela Ecoponte totalizou R\$2,2 milhões no 1T18. Os principais investimentos realizados foram nos projetos executivos para a construção da alça de acesso entre a Ponte Rio-Niterói, Linhas Vermelha e Avenida Portuária. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

CAPEX (em milhares de R\$)	1T18		
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total
Ecoponte	2,1	0,1	2,2

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2018: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity". Os honorários relativos a esses trabalhos são de R\$119,5 mil. A Companhia não contratou os auditores independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

Notas Explicativas

1. Informações gerais

A Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. – Ecoponte (“Ecoponte” ou “Companhia”), foi constituída em 24 de março de 2015, e tem por objeto social a exploração de concessão da rodoviária da BR-101/RJ: Trecho Acesso à Ponte Presidente Costa e Silva (Niterói) – Entr. RJ-071 (Linha Vermelha), “Ponte Rio-Niterói”, mediante concessão federal, incluindo a exploração de receitas acessórias. A sede da Companhia fica localizada na Travessa Mário Neves, nº 1, Ilha da Conceição, Niterói/RJ.

Em 18 de maio de 2015, a Ecoponte, assinou o contrato de concessão para a exploração da Infraestrutura e da prestação de serviço público de operação, manutenção, monitoração e conservação e implantação de melhorias do sistema rodoviário, mediante a cobrança de tarifa de pedágio, no prazo de 30 anos, a contar de 01 de junho de 2015. As demais obrigações assumidas pelo contrato de concessão estão descritas na Nota Explicativa nº 13. As operações de cobrança de pedágio iniciaram em 01 de junho de 2015.

A conclusão e emissão das informações trimestrais para o período findo em 31 de março de 2018 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 17 de abril de 2018.

2. Base de elaboração, apresentação das informações trimestrais e resumo das principais práticas contábeis

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*” e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela CVM.

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais, ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamento não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017”), publicadas no dia 1 de março de 2018 nos jornais Diário Oficial do Estado de São Paulo e Diário de Notícias e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br e www.ecorodovias.com.br.

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2017, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3.f às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017. Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 3.f às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, não há impactos relevantes para a Companhia.

Notas Explicativas

4. Reclassificações efetuadas pela administração

A Administração da Companhia realizou a reclassificação de (R\$774) na Demonstração do fluxo de caixa para o trimestre findo em 31 de março de 2017. Tal reclassificação tem por objetivo adequar a apresentação da rubrica “Pagamento de obrigações com Poder Concedente”.

	Originalmente divulgado	Reclassificação	Reapresentado
FLUXO DE CAIXA NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Pagamento de obrigações com Poder Concedente	-	(774)	(774)
FLUXO DE CAIXA NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamento de obrigações com Poder Concedente	(774)	774	-
	<u>(774)</u>	<u>-</u>	<u>(774)</u>

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	2.363	5.528
Aplicações financeiras		
Fundo de investimentos (a)	61.424	40.726
Aplicações Compromissadas (b)	-	6.461
Aplicações automáticas (c)	102	649
Total	<u>63.889</u>	<u>53.364</u>

- (a) Fundo de investimento, que se enquadra na categoria “Renda fixa - crédito privado”, de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor.

O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido. O Fundo também não pode investir em determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos.

Em 31 de março de 2018 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 37,2% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 21,6 % em Operações Compromissadas, 2,3% em Letra Financeira (LF), 38,9% em Letra Financeira do Tesouro (LFT). (Em 31 de dezembro de 2017 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 59,7% em Certificado de Depósito Bancário, 23,3% em Operações Compromissadas, 1,3% em Letra Financeira (LF) e 15,7% em Letra Financeira do Tesouro (LFT)).

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remunerados à taxa de 98,7% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais. (Em 31 de dezembro de 2017 era 98,9%).

- (b) Os recursos vinculados às aplicações financeiras compromissadas eram remuneradas à taxa de 80% do CDI, sem o risco de mudança significativa de valor. A referida aplicação possuía liquidez imediata e por estarem vinculadas a aplicações compromissadas não geravam custos de IOF e eram realizadas quando havia necessidade de utilização de recursos em prazos inferiores há 30 dias. Em 31 de março de 2018, a Companhia não possui valores aplicados nesta modalidade.
- (c) A Companhia possui aplicação financeira no Itaú Unibanco, na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que podem variar de 2% a 100% do CDI, o grupo mantém apenas saldo mínimo nessa modalidade, e diariamente o volume excedente é alocado em aplicações mais rentáveis, mantendo essa modalidade com a taxa média de 2% do CDI (aplicações com permanência entre 1 e 14 dias), sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata.

Notas Explicativas

6. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são investimentos temporários, representados por títulos de alta liquidez:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fundo de Investimentos (*)	2.203	-
	2.203	-
Circulante	589	-
Não circulante	1.614	-

(*) Os Fundos de Investimentos são remunerados à taxa média de 96,3% do CDI e reflete as condições de mercado nas datas dos balanços. Embora as aplicações possuam liquidez imediata, foram classificadas como títulos e valores mobiliários - vinculados por estarem vinculadas ao processo de liquidação do financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES da Companhia como garantia de recursos de pagamento de juros e principal.

7. Clientes

Representados por pedágio eletrônico, cupons e faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

A composição está assim representada:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Pedágio eletrônico (a)	4.510	4.975
Receitas acessórias (b)	1.291	2.332
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD (c)	(70)	(70)
	5.731	7.237

- (a) Representados por serviços prestados aos usuários relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias e créditos a receber decorrentes de vale pedágio.
- (b) Representados, substancialmente, por exploração da faixa de domínio das rodovias, locação de painéis publicitários e outros serviços previstos nos contratos de concessão.
- (c) Refere-se à constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. A política de contas a receber do Grupo EcoRodovias no qual a Companhia está inserida estabelece que a constituição de PECLD seja realizada com base nos clientes vencidos há mais de 120 dias.

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
A vencer	5.291	5.439
Vencidos:		
Até 30 dias	440	212
De 31 a 60 dias	-	123
De 61 a 90 dias	-	1.463
Acima de 120 dias	70	70
	5.801	7.307

Notas Explicativas

8. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação - %	Taxa média ponderada de depreciação - %	Custo		Depreciação		Residual		
			Saldos em 31/12/2017	Adições	Saldos em 31/03/2018	Adições		Saldos em 31/03/2018	31/12/2017
Hardwares	20,0	17,6	3.778	2	3.780	(671)	(838)	2.942	3.107
Máquinas e equipamentos	10,0	9,9	3.293	70	3.363	(556)	(638)	2.725	2.737
Móveis e utensílios	10,0	10,0	643	-	643	(167)	(183)	460	476
Imobilizado em andamento	-	-	599	3	602	(136)	(166)	436	463
			8.313	75	8.388	(1.530)	(1.825)	6.563	6.783

	Taxa anual de depreciação - %	Taxa média ponderada de depreciação - %	Custo		Depreciação		Residual		
			Saldos em 31/12/2016	Adições	Saldos em 31/03/2017	Adições		Saldos em 31/03/2017	31/12/2016
Hardwares	20,0	17,1	2.407	40	2.447	(307)	(411)	2.036	2.100
Máquinas e equipamentos	10,0	9,8	2.345	25	2.370	(193)	(251)	2.119	2.152
Móveis e utensílios	10,0	10,0	602	-	602	(56)	(71)	531	546
Imobilizado em andamento	-	-	685	-	685	(55)	(90)	595	630
			6.039	65	6.104	(611)	(823)	5.281	5.428

Em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2017, não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia de empréstimos ou de processos de qualquer natureza, bem como não foram capitalizados encargos financeiros nos respectivos períodos.

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos tangíveis no trimestre findo em 31 de março de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

9. Intangível

	Taxa média ponderada de amortização %		Custo		Amortização		Residual	
	anual de amortização %	ponderada de amortização %	Saldos em 31/12/2017	Adições	Saldos em 31/12/2017	Adições	Saldos em 31/12/2017	Residual
Contrato de concessão (ii)	(i)	(i)	204.552	209	204.761	(1.077)	(11.358)	194.271
Intangível em andamento (iii)	-	-	6.419	1.862	8.281	-	-	6.419
Softwares de terceiros	20,0	20,0	1.675	-	1.675	(84)	(655)	1.104
			212.646	2.071	214.717	(1.161)	(12.013)	201.794
	Taxa média ponderada de amortização %		Custo		Amortização		Residual	
	anual de amortização %	ponderada de amortização %	Saldos em 31/12/2016	Adições	Saldos em 31/12/2016	Adições	Saldos em 31/12/2016	Residual
Contrato de concessão (ii)	(i)	(i)	111.261	1.214	112.475	(1.091)	(5.497)	106.855
Intangível em andamento (iii)	-	-	19.849	14.835	34.684	-	-	19.849
Softwares de terceiros	20,0	19,9	1.386	-	1.386	(69)	(328)	1.127
			132.496	16.049	148.545	(1.160)	(5.825)	127.831

(i) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão, é reconhecida no resultado através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão. Em 31 de março de 2018 esse percentual é de 2,11% (3,9% em 31 de março de 2017).

(ii) Os itens referentes ao contrato de concessão compreendem basicamente a infraestrutura investida na ponte e alças de acesso.

(iii) Os principais valores concentram-se nas ampliações de praças de pedágio, grades, lamelas, reparos, revestimentos e obras no Mergulhão de Niterói.

No período findo em 31 de março de 2018 foram capitalizados R\$90 de encargos financeiros (R\$0 em 31 de março de 2017). A taxa média de capitalização para o período findo em 31 de março de 2018 é de 22,4% a.a. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures).

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos intangíveis no trimestre findo em 31 de março de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

10. Imposto de renda e contribuição social

a) Tributos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil:

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando-se a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Balanço patrimonial			Resultado	
	31/12/2017	Adições	Baixas	31/03/2018	31/03/2018
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	3	2	(5)	-	(3)
Provisão para perdas cíveis	5	210	(199)	16	11
Amortização Provisão para manutenção	2.313	496	(84)	2.725	412
Juros Capitalizados	-	(31)	-	(31)	(31)
Outros	236	187	(202)	221	(15)
Imposto de renda e contribuição social diferido - ativo/(passivo)	2.557	864	(490)	2.931	
Receita (despesa) de Imposto de renda e contribuição social diferido					374

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não circulantes são realizados nos seguintes anos:

	31/03/2018	31/12/2017
2019	333	356
2020	551	463
2021	547	463
Posteriores a 2021	1.500	1.275
	2.931	2.557

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.

Notas Explicativas**b) Conciliação da (despesa) receita de imposto de renda e contribuição social**

Foram registrados no resultado dos períodos os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	17.245	16.696
Alíquota	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	(5.863)	(5.677)
Juros sobre capital próprio	709	776
Gratificações diretores	(23)	(31)
Despesas indedutíveis	(3)	(2)
Outros	(191)	57
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	(5.371)	(4.877)
Despesa do imposto de renda e contribuição social corrente	(5.745)	(5.651)
Despesa do imposto de renda e contribuição social diferido	374	774
Taxa efetiva	31,1%	29,2%

c) Imposto de renda e contribuição social pagos

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Saldo no início do período provisão IR/CS	149	1.441
Despesa IR/CS DRE	5.745	5.651
Total de IR/CS pagos no período	(3.926)	(5.202)
Saldo no fim do período provisão IR/CS	1.968	1.890

11. Empréstimos e financiamentos

Credor	Vencimento final	Taxa média de juros	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Finem BNDES	08/2032	TJLP+3,48% a.a.	48.958	49.275
			48.958	49.275
Circulante			1.923	1.882
Não circulante			47.035	47.393

Os vencimentos das parcelas não circulante tem a seguinte distribuição:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
2019	1.457	1.888
2020	2.051	2.049
2021	2.254	2.251
Posteriores a 2022	41.273	41.205
	47.035	47.393

Notas Explicativas

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2018</u>
Saldo no início do período	49.275
Adições	-
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 20)	1.312
Pagamento principal	(1.629)
Juros pagos	-
Saldo no fim do período	<u>48.958</u>

Garantia Penhor de ações da EcoRodovias, cessão fiduciária dos direitos creditórios de que a EcoPonte titular, decorrentes do contrato de concessão, os direitos emergentes da concessão decorrentes da concessão inclusive os relativos a eventuais indenizações. Financiado pela EcoRodovias.

Índices financeiros exigidos (i) A razão entre o patrimônio líquido ajustado e o passivo total deve ser superior a 20%; (ii) Índice de cobertura do serviço da dívida deve ser igual ou superior a 1,30; e (iii) Razão entre a dívida líquida e o EBTIDA ajustado deve ser inferior a 4,00.

Os índices financeiros exigidos foram atendidos em 31 de março de 2018, conforme demonstrado abaixo.

Índices financeiros EcoPonte	<u>Exigido</u>	<u>Medido</u>
(i) PL/passivo total	≥ 20%	56,5%
(ii) Cobertura da dívida*	≥ 1,30	n.m
(iii) Dívida líquida/EBTIDA ajustado	≤ 4,00	-0,19

(*) ICSD não apurado, conforme cláusula 6ª, c) - Será calculado após um ano do início da amortização (Jan/19).

Os subcréditos e liberações efetuadas são como segue:

Subcrédito	Total	Liberado	Amortização	Parcelas
a	107.466	51.719	427	177 mensais
b	177.920	-	-	157 mensais
c	118.915	-	-	163 mensais
d	10.625	-	-	177 mensais
e	2.074	-	-	157 mensais
Total	<u>417.000</u>	<u>51.719</u>	<u>427</u>	

12. Partes relacionadas

A Companhia contrata serviços de seus acionistas ou de empresas a eles relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário e serviços de consultoria.

A Companhia está inserida no Grupo EcoRodovias tendo como controladora indireta a EcoRodovias Infraestrutura e Logística, uma sociedade por ações, listada na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), sendo as ações da Companhia negociadas sob a sigla "ECOR3".

Notas Explicativas

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, compete ao Conselho de Administração aprovar a celebração de contratos entre a Companhia e qualquer um de seus acionistas ou controladores de seus acionistas ou empresas que sejam controladas ou coligadas dos acionistas da Companhia ou de seus acionistas controladores, sendo facultado a qualquer membro do Conselho de Administração solicitar, previamente e em tempo hábil, a elaboração de uma avaliação independente realizada por empresa especializada que revisará os termos e condições da proposta de contratação e analisará sua adequação às condições e práticas de mercado (*arm's lenght basis*)

Em 31 de março de 2018, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Companhia	Natureza	Ativo	Passivo	Resultado	
		Não circulante Intangível	Circulante	Custo	Despesas
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Controladora direta	-	1.126	887	312
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A (b)	Outras partes relacionadas	-	67	-	-
Total em 31 de março de 2018		-	1.193	887	312
Total em 31 de dezembro de 2017		48.350	384		
Total de 31 de março de 2017				907	319

(a) A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. é controladora direta da Companhia que detém de 100% da investida, presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de R\$4.796, com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano. O saldo em aberto de R\$1.126 em 31 de março de 2018 tem vencimento em até 45 dias e não está sujeito a encargo financeiro e não foi concedida garantia.

(b) O saldo refere-se a transferências de funcionários entre as empresas (folha de pagamento).

Remuneração de administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia.

Em 31 de março de 2018, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados e plano de opções com base em ações), contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Não foram pagos valores a títulos de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em Assembleia Geral Ordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2018 em R\$1.994 (R\$1.718 em 31 de dezembro de 2017).

A remuneração provisionada aos administradores no exercício está demonstrada a seguir:

	31/03/2018	31/03/2017
Remuneração (fixa/variável)	662	565
Plano de opção baseada em ações	6	14
Previdência privada	14	13
Remuneração baseada ações (<i>Phantom Stock Option/Restricted Stock</i>)	46	48
Assistência médica	14	13
Seguro de vida	1	1
INSS (sobre salários, plano de retenção e ILP (PSO +PRS))	53	52
	796	706

Notas Explicativas

13. Obrigações com Poder Concedente

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Verba de fiscalização - ANTT	<u>269</u>	<u>269</u>

Conforme contrato da Companhia, firmado em 18 de maio de 2015, deverá ser paga o título de fiscalização o valor mensal de R\$210 até o final da concessão reajustados nos mesmos prazos e índices da tarifa de pedágio.

A movimentação está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Saldo no início do período	269	258
Custo (vide Nota Explicativa nº 19)	806	774
Pagamento	(806)	(774)
Saldo no fim do período	<u>269</u>	<u>258</u>

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 31 de março de 2018, a cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final do contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificadas.

Natureza dos custos	<u>Previsão de 2018 ao fim da concessão</u>	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Melhorias na infraestrutura	614.316	611.686
Conservação especial (manutenção)	420.450	417.870
Equipamentos	86.830	86.332
	<u>1.121.596</u>	<u>1.115.888</u>

14. Provisão para construção de obras

Os valores provisionados como obras futuras são decorrentes dos gastos estimados para cumprir com as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos já estão sendo auferidos pela Companhia em contrapartida ao ativo intangível, os valores são ajustados a valor presente a taxa de 9,5% a.a.

Essa provisão está de acordo com a orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis OCPC-05 dos itens 31 a 33 que trata dos serviços de construção que não representam potencial de geração de receita adicional, em que a Companhia deve estimar os valores relativos a essas obras e reconhecer seu passivo em contrapartida ao intangível no início da vigência dos termos contratuais.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	<u>31/12/2017</u>	<u>Baixas</u>	<u>Efeito financeiro</u>	<u>31/03/2018</u>
Constituição da provisão para obras futuras	96.896	-	-	96.896
Realização da construção	(36.595)	(50)	-	(36.645)
Ajuste a valor presente – realizações (vide Nota Explicativa nº 20)	6.654	-	737	7.391
Efeito de valor presente sobre a constituição	(11.316)	-	-	(11.316)
	<u>55.639</u>	<u>(50)</u>	<u>737</u>	<u>56.326</u>
Circulante	50.887			50.837
Não circulante	4.752			5.489

Notas Explicativas

	31/12/2016	Baixas	Efeito financeiro	31/03/2017
Constituição da provisão para obras futuras	96.896	-	-	96.896
Realização da construção	(25.140)	(7.604)	-	(32.744)
Ajuste a valor presente – realizações (vide Nota Explicativa nº 20)	1.995	-	1.165	3.160
Efeito de valor presente sobre a constituição	(11.316)	-	-	(11.316)
	62.435	(7.604)	1.165	55.996
Circulante	31.443			31.136
Não circulante	30.992			24.860

15. Provisão para manutenção

Os valores registrados como provisão referem-se à manutenção da infraestrutura, a ser realizada durante o período da concessão, e são ajustados a valor presente com a taxa de 9,5% ao ano, correspondentes às taxas de captação de empréstimos. Os valores são provisionados por trecho e as intervenções ocorrem, em média, a cada seis anos.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	31/12/2017	Adições	Efeito financeiro	31/03/2018
Constituição da provisão para manutenção	13.280	1.297	-	14.577
Efeito de valor presente sobre a constituição	(2.137)	(273)	-	(2.410)
Realização de manutenção	(5.120)	-	-	(5.120)
Ajuste a valor presente – realizações (vide Nota Explicativa nº 20)	387	-	190	577
	6.410	1.024	190	7.624
Circulante	-			190
Não circulante	6.410			7.434
	31/12/2016	Adições	Efeito financeiro	31/03/2017
Constituição da provisão para manutenção	3.177	1.246	-	4.423
Efeito de valor presente sobre a constituição	(746)	(348)	-	(1.094)
Ajuste a valor presente – realizações (vide Nota Explicativa nº 20)	-	-	97	97
	2.431	898	97	3.426
Não circulante	2.431			3.426

Notas Explicativas

16. Provisão para perdas cíveis e trabalhistas

A movimentação da provisão no exercício é conforme segue:

	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	16	-	16
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	7	20	27
(-) Pagamentos	-	-	-
(+) Atualização monetária	2	3	5
Saldos em 31 de março de 2018	25	23	48

	Cíveis (a)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	26	26
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	55	55
(+) Atualização monetária	9	9
Saldos em 31 de março de 2017	90	90

(a) Processos cíveis

O valor provisionado corresponde principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia possui outros processos de natureza cível que totalizam em 31 de março de 2018 no montante de R\$3.134 (R\$2.759 em 31 de dezembro de 2017), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

(b) Processos trabalhistas

A Companhia possui outros processos de natureza trabalhista que totalizam em 31 de março de 2018 no montante de R\$506 (R\$1.695 em 31 de dezembro de 2017), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é de R\$120.000, representado por 120.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b) Capital autorizado

Conforme o artigo 6º do Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social em até 120.000.000 ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o período do direito de preferência.

c) Reserva de lucros - legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social. Em 31 de março de 2018, o saldo é de R\$5.272 (R\$5.273 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é garantido um dividendo e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O montante de dividendos pagos em 31 de março de 2018 é de R\$336 refere-se a: dividendos intermediários do exercício de 2018, aprovados em reuniões do Conselho de Administração, que submeterão à Assembleia Geral Ordinária em abril de 2019; R\$312 de juros sobre o capital próprio remanescente de 2017 (dos R\$2.085 contabilizados) a título de juros sobre o capital próprio do exercício de 2017. O saldo de R\$7.302 de juros sobre capital próprio está registrado no passivo circulante e a Companhia tem a expectativa de pagar o valor em menos de doze meses.

18. Receita líquida

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Receita de arrecadação de pedágio:		
Pedágio em numerário	16.534	16.157
Pedágio eletrônico (a)	13.103	13.278
Vale pedágio	179	154
Outros	-	1
	29.816	29.590
Receitas acessórias (b)	4.305	2.169
Receita de construção	2.031	23.652
Receita bruta	36.152	55.411
Deduções da receita (c)	(2.952)	(2.652)
Receita líquida	33.200	52.759

(a) Refere-se às receitas de arrecadação pagas com pedágio eletrônico;

(b) Referem-se a arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa de domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos, entre outros;

(c) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos sobre faturamento.

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Base de cálculo de impostos:		
Receitas com arrecadação de pedágio	29.816	29.590
Receitas acessórias	4.305	2.169
	34.121	31.759
Deduções:		
COFINS (3%)	(1.024)	(953)
PIS (0,65%)	(222)	(206)
ISS (2% a 5%)	(1.705)	(1.493)
Abatimentos	(1)	-
	(2.952)	(2.652)

Notas Explicativas

19. Custos e despesas operacionais - por natureza

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Pessoal	3.800	4.128
Conservação e manutenção	920	1.017
Serviços de terceiros (*)	3.094	2.827
Seguros	544	581
Poder Concedente (Vide Nota Explicativa nº13)	806	774
Locação de imóveis e máquinas	84	69
Depreciações e amortizações (Vide Notas Explicativas nº8 e nº9)	1.456	1.372
Custo de construção de obras	2.031	23.652
Provisão para manutenção (Vide Nota Explicativa nº15)	1.024	898
Outros custos e despesas operacionais	833	1.075
	<u>14.592</u>	<u>36.393</u>
Classificados como		
Custo dos serviços prestados	12.368	33.636
Despesas gerais e administrativas	2.224	2.757
	<u>14.592</u>	<u>36.393</u>

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza, resgate e remoção e outros.

20. Resultado financeiro

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Receitas financeiras:		
Receita de aplicações financeiras	873	1.693
Outras	126	-
	<u>999</u>	<u>1.693</u>
Despesas financeiras:		
Juros sobre empréstimos e financiamentos (Vide Nota Explicativa nº11)	(1.222)	-
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos (Vide Nota Explicativa nº11)	(90)	-
Ajuste a valor presente – provisão para construção de obras	(927)	(1.261)
Outras	(122)	(102)
	<u>(2.361)</u>	<u>(1.363)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(1.362)</u>	<u>330</u>

21. Lucro por ação

a) Lucro básico por ação

O lucro básico e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usada no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Lucro do exercício atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	11.875	11.819
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	120.000	120.000
Lucro básico por ação das operações continuadas	<u>0,10</u>	<u>0,10</u>

Notas Explicativas

b) Lucro diluído por ação

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua diluição pelo plano de opção de ações, pois, o plano de opção é da controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital, para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Índices de endividamento

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Dívida (i)	49.227	49.544
Caixa e equivalentes de caixa	(63.889)	(53.364)
Dívida líquida	(14.662)	(3.820)
Patrimônio líquido (ii)	153.371	143.599
Índice de endividamento líquido	(0,10)	(0,03)

(i) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos e obrigações com Poder Concedente, conforme detalhado nas Notas Explicativas nºs 11 e 13.

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Considerações gerais

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
- Aplicações financeiras: são formadas por fundos de investimentos em renda fixa, remunerados a taxa média ponderada de 98,6% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços. (Em 31 de dezembro de 2017 era 96,2% do CDI).
- Clientes e fornecedores: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos e obrigações com Poder Concedente: classificados como outros passivos financeiros, portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação.

Notas Explicativas

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2018 são como segue:

	Classificação	Contábil	Mercado
Ativos			
Caixa e bancos	Empréstimos e recebíveis	2.363	2.363
Clientes (a)	Empréstimos e recebíveis	5.731	5.731
Aplicações financeiras (b)	Empréstimos e recebíveis	61.526	61.526
Passivos:			
Fornecedores (a)	Outros passivos financeiros	1.957	1.957
Empréstimos e financiamentos (c)	Outros passivos financeiros	48.958	48.958
Obrigações com Poder Concedente (c)	Outros passivos financeiros	269	269
<i>Phantom Stock Option</i> (d)	Outros passivos financeiros	345	345

- (a) Os saldos das rubricas de "Clientes" e "Fornecedores" possuem prazo de vencimento em até 45 dias, portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.
- (b) Os saldos de caixa e aplicações financeiras aproximam-se do valor justo na data do balanço.
- (c) Os empréstimos e financiamentos e obrigações com o poder concedente aproximam-se do valor justo na data do balanço.
- (d) O valor do *Phantom Stock Option* está registrado na rubrica obrigações sociais e trabalhistas.

Gestão de riscos

A estratégia de gestão de riscos envolve três linhas para proteger a Companhia de riscos relevantes:

Risco	Subcategoria
Estratégico	Político, fusões e aquisições, poder concedente/contratual, concorrência
Operacional	Capex, desastres naturais, processos, segurança rodoviária, segurança patrimonial, tráfego, condições climáticas, saúde e segurança, meio ambiente, engenharia, tecnologia da informação, tecnologia de automação e infraestrutura
Financeiro	Índices financeiros, crédito, liquidez e câmbio
<i>Compliance</i>	Ética empresarial, regulamentação, normas internas e casos de não conformidade.

No Grupo Ecorodovias a identificação de riscos é realizada de forma corporativa por meio das abordagens *top-down* e *botton-up*.

Na abordagem *top-down* são identificados os riscos significativos e de cada Unidade de Negócio que podem impactar o cumprimento dos objetivos estratégicos da Companhia. Estão relacionados à análise do ambiente externo (ameaças e oportunidades) e do ambiente interno (forças e fraquezas) e traduzidos no inventário de riscos significativos (*Top Risks*).

Sua revisão está inserida no acompanhamento e no monitoramento do cumprimento do Planejamento Estratégico.

Na abordagem *botton-up* são identificados os riscos de processos na cadeia de valor dos processos de gestão, de negócio e de suporte que podem impactar o cumprimento dos objetivos dos processos da Companhia. Sua revisão está inserida nas atividades de gestão de riscos, controles internos, *compliance* e auditoria com acompanhamento e monitoramento periódico.

Com relação a avaliação de riscos consideramos a quantificação do impacto no negócio e da probabilidade de ocorrência de um evento de risco, assim como a análise de outros impactos.

Notas Explicativas

As dimensões avaliadas em outros impactos incluem: prontidão Operacional, Imagem, Saúde e Segurança, Meio Ambiente, Legal e Social.

No Grupo Ecorodovias efetuamos a avaliação do risco residual, ou seja, a exposição do risco que permanece depois de considerar a efetividade do ambiente de controle existente na empresa.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão dos riscos financeiros, os quais são resumidos abaixo:

a) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de câmbio e o risco da taxa de juros.

b) *Risco de taxa de juros*

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas.

A exposição da Companhia às taxas de juros de ativos financeiros está detalhada no item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

c) *Risco de crédito*

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Na Companhia a concentração de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa, equivalentes de caixa e clientes.

Afim de mitigar os riscos de crédito, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 31 de março de 2018, a Companhia apresentava valores a receber da companhia Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$5.151 (R\$4.468 em 31 de dezembro de 2017), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Clientes".

d) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez decorre da escolha pela Companhia entre o capital próprio (retenção de lucros e/ou aportes de capital) e capital de terceiros para financiar suas operações. A Companhia gerencia tais riscos através de um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto prazo, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações:

Notas Explicativas

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva - % a.a.	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
BNDES – Ecofonte	TJLP + 3,48%	6.410	6.410	6.410	73.186

Análise de sensibilidade

Risco de variação nas taxas de juros

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do exercício.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indicador das aplicações financeiras contratados pela Companhia:

Operação	Risco	Juros a incorrer (*)		
		Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III – 50%
Juros sobre aplicações financeiras (a)	Baixa do CDI	3.032	2.274	1.516
Juros sobre empréstimos e financiamentos (b)	Alta da TJLP	(4.599)	(5.749)	(6.899)
		(1.567)	(3.475)	(5.383)

(*) Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses) foram as seguintes:

Indicador	Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
CDI (a)	6,25%	4,69%	3,13%
TJLP (b)	6,75%	8,44%	10,13%

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

23. Demonstrações dos fluxos de caixa

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

As informações de imposto de renda, contribuição social e dividendos pagos estão demonstradas na movimentação dos fluxos de caixa.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas e Administradores da

Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. – Ecofonte

Niterói - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. – Ecofonte (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e ao trimestre findo em 31 de março de 2017

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e ao trimestre findo em 31 de março de 2017, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados/revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatórios datados de 22 de fevereiro de 2018 e 8 de maio de 2017, sem ressalvas.

São Paulo, 25 de abril de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Alexandre Cassini Decourt

Auditores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 276957/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores nos termos do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009

Para fins do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte, abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte referente ao período findo em 31 de março de 2018, bem como o relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, a Diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes; e
- Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período findo em 31 de março de 2018.

José Carlos Cassaniga

Diretor Presidente

Alberto Luiz Lodi

Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores nos termos do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009

Para fins do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte, abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte referente ao período findo em 31 de março de 2018, bem como o relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, a Diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes; e
- Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período findo em 31 de março de 2018.

José Carlos Cassaniga

Diretor Presidente

Alberto Luiz Lodi

Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores